



APRESENTAÇÃO

Este estudo, que vem a público em um momento em que educação brasileira convoca os educadores a se mobilizarem para o bom proceder da II Conferência Nacional de Educação/2014 e para participarem do processo de votação no Senado Federal do substitutivo ao Plano Nacional de Educação (PLC nº 103/2012), resulta de um movimento e de volições instigados pelo interesse em pesquisa, interesse em educação de qualidade referenciada no social, interesse pela formação e pela valorização dos profissionais da educação, interesse pelos homens e pelas mulheres que se dedicam ao trabalho docente e, ao mesmo tempo, transformam a escola em um campo de saber.

A fim de esclarecer o escopo da presente investigação, que é continuidade de outro Estado do Conhecimento, recorro a escritos anteriores (passado) cravados na apresentação da Série Estado do Conhecimento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), volume 10 (2006), em que esta autora fazia uma prospectiva (futuro). Assim, peço licença aos leitores para transcrever parte do escrito, em face da importância de que ele se reveste, neste momento de materialização dos resultados de duas pesquisas que fazem parte deste volume 13 (2013):

Sob uma visão prospectiva, é possível afirmar que uma pesquisa sobre o Estado do Conhecimento não deve chegar a um relatório final, apesar de que, neste momento, se fez um relatório completo segundo as tradicionais convenções de comunicação de resultados de pesquisa. Com cautela, porém, os resultados são divulgados na condição de "primeiros". Por essa razão, tais resultados deverão suscitar outros,

à medida que o material empírico coletado for analisado em outra perspectiva que, sem dúvida, permitirá a emergência de novas e diversificadas categorias de análise, ou esses resultados poderão servir de base para a continuidade de outro Estado do Conhecimento da mesma natureza, mas em período subsequente ao de 1997-2002 (BRZEZINSKI, 2006, p. 8).

Os períodos subsequentes abrangem 2003-2007 e 2008-2010, uma vez que o propósito neste trabalho é revelar o que dizem as 574 teses e dissertações do Estado do Conhecimento do primeiro período e as 284 do segundo período, defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação credenciados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e na Sócios Institucionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) .

São duas as intencionalidades que, por fim, desejo manifestar. Uma delas é convidar os leitores para que acompanhem nossas ideias por meio de uma leitura atenta que valha a pena. Outra é agradecer aos pesquisadores e pesquisadoras que, ao serem chamados em primeira hora, se envolveram na edificação desta obra, que teve como ponto de partida o Estado do Conhecimento do período 1996-2002. São muitos os parceiros e as parceiras que trilharam o caminho desta investigação, a quem não encontro outras palavras de agradecimento mais fortes do que o tradicional “Muito obrigada!”